

DICIONÁRIO DIGITAL DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS – CONCEPÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

Guilherme de A. Lira¹

1. Histórico

A concepção do projeto do dicionário digital da Língua Brasileira de Sinais – Libras – iniciou em agosto de 1997, na observação da utilização da internet pelos alunos surdos do INES (projeto “O Surdo e o Mundo”). Esses alunos utilizavam três salas virtuais de conversação (Chats), segmentadas por faixa etária, disponibilizadas na rede interna do Instituto.

A gravação das conversas realizadas, entre os alunos nesses Chats internos, nos possibilitou tirar as seguintes conclusões (SANTOS S. B. F. ; LIRA G. A): a primeira foi em relação a facilidade e aderência desses alunos às novas tecnologias de comunicação e informação e a segunda, em relação à grande defasagem na aquisição da língua portuguesa pelos alunos surdos. Essa defasagem lingüística limitava em muito o acesso desses alunos à interatividade permeabilizada pela internet, principalmente na troca de informações. O fato é que no outro lado da rede, o internauta anônimo se deparava com uma barreira lingüística impenetrável, visto a dificuldade de comunicação por/com os usuários surdos, inviabilizando e desestimulando seu fluxo. O motivo principal era o desconhecimento das duas línguas, pelos ouvintes e pelos surdos.

Com vocabulário restrito a conversa não se desenvolvia. A despeito dos cursos de Libras, faltava instrumental adequado, faltava mostrar o movimento do sinal em Libras e o seu significado na língua portuguesa. (A Libras é uma língua gestual.)

Durante os dois anos de desenvolvimento do projeto Centro de Referência Virtual para o INES (1998/1999), a idéia de desenvolver um vocabulário português x Libras acessível via internet (a idéia inicial era utilizar desenhos) se tornou realidade quando observamos que no Canadá, no site <http://dww.deafworldweb.org> (hoje <http://www.handspeak.com>), estavam iniciando uma experiência em disponibilizar os sinais da ASL – Língua Americana de Sinais – correspondentes a palavras, através de GIFS animados (fotos animadas). Tendo como base essa experiência, desenvolvemos com os recursos do

¹Consultor de informática da Fundação Padre Leonel Franca – PUC – RJ. idealizador e coordenador geral do projeto.

projeto Centro de Referência (parte II), um sistema integrado com a internet que disponibilizava sinais filmados, utilizando uma tecnologia mais avançada (tecnologia AVI com recursos de compressão digital), permitindo que o sinal pudesse ser visto em sua totalidade. Essa experiência pioneira no Brasil, foi chamada de Vocabulário Digital de Libras (1999).

Esse vocabulário piloto, acessível através do *site* do Instituto, <http://www.ines.org.br> foi composto por um conjunto de cerca de 1.000 sinais (Libras), em forma de vídeos digitais, correspondendo palavras em português, cadastrados em banco de dados integrado com a internet.

Nos três primeiros meses de sua publicação na internet, o vocabulário teve cerca de 20.000 acessos (se considerarmos que cada pessoa só consultou uma só palavra x sinal), provocando uma enorme expectativa por parte dos alunos, pais e professores e da comunidade surda para a sua ampliação, isto é, para inclusão de novos sinais, representando outras palavras, sinônimos regionais, verbos, pronomes etc.

Essa demanda reprimida gerou a necessidade de não só ampliar o vocabulário, mas de estruturá-lo em forma de um dicionário Português x Libras, organizado metodologicamente por especialistas surdos, filólogos e lingüistas, entre outros, para servir como uma nova fonte de consulta mais rica para o surdo, alunos surdos, pais e professores de surdos, especialistas e para a comunidade em geral, tendo como base a experiência acumulada no desenvolvimento do vocabulário digital e apoiado na estrutura montada pelo Centro de Referência do Instituto Nacional de Educação de Surdos – INES.

Em maio de 2000, enviamos ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE – MEC), com o apoio e interesse especial da SEESP – Secretaria de Educação Especial do MEC –, o projeto para o desenvolvimento do Dicionário Digital de Língua de Sinais.

2. Objeto do Projeto

O objetivo do projeto era desenvolver e implantar um dicionário digital de Português – Libras (com 8.000 sinais/vídeos), inicialmente para ser armazenado e acessado via *site* do INES e para ser gravado e distribuído via *cdrom*, visando a apoiar a educação de alunos surdos e servir como fonte de referência para pais e professores de surdos, especialistas e para a comunidade em geral.

3. Metas Originais

- Desenvolver com apoio de especialistas surdos, lingüistas e filólogos uma metodologia para o desenvolvimento de dicionário digital Português x Libras.

- Desenvolver levantamento visando a dimensionar os sinais em Libras existentes, considerando as características regionais.
- Reestruturar o Banco de Dados, existente no INES, tendo como base para a nova metodologia desenvolvida e a documentação existente.
- Estruturar um estúdio (com três núcleos) para a gravação de vídeos digitais (sinais), para serem acessados pela internet.
- Criar linha de produção de sinais (em vídeo), com base na metodologia criada, para a alimentação do Banco de Dados (dicionário).
- Desenvolver meta de trabalho para a gravação e alimentação de 1.000 sinais/mês nos três núcleos de gravação, perfazendo um total de 8.000 sinais, para o exercício de 2000.

4. Atividades Previstas

- 1. Desenvolvimento da metodologia para a formação do dicionário de Libras**
 Desenvolvimento da nominata
 Desenvolvimento das regras de normalização
 Acompanhamento do povoamento e cadastramento do léxico de cada vocábulo componente da nominata
- 2. Levantamento do Vocabulário de Libras existente**
 Criação da nominata de vocábulos correspondente aos sinais em Libras
 Envio da nominata para outras regiões
 Avaliação das diferenças
 Fechamento da nominata
- 3. Avaliação das tecnologias de imagem para a gravação**
 Avaliação dos softwares existentes
 Avaliação de experiências existentes
- 4. Definição e modelo de captura de imagens**
 Adaptação do Banco de Dados existente
 Reengenharia do modelo de dados
Programação
 Teste, treinamento e implantação
- 5. Filmagem e cadastramento no Banco de Dados**
 Produção de Sinais - núcleo 1
 Produção de Sinais - núcleo 2
 Produção de Sinais - núcleo 3

6. Disponibilização na Internet

Criação e mecanismos de pesquisa
Criação de mecanismos de povoamento
Teste, implantação e treinamento

7. Distribuição de cdrom

Adequação à nova mídia
Desenvolvimento de mídia *master*

5. Equipe Escolhida

A escolha da equipe para a produção do dicionário foi baseada na experiência acumulada no desenvolvimento do vocabulário digital de Libras (1), em profissionais especializados (2), na experiência técnica em trabalhos executados para o INES (3) e no consenso entre os integrantes da equipe (4).

A coordenação geral do projeto ficou a cargo de Guilherme Lira, sendo que a coordenação por parte do INES, ficou com Solange Rocha, diretora do DDHCT/INES e a coordenação da pesquisa com Tanya A. Felipe.

Lingüista:

Tanya A. Felipe (4), como coordenadora de pesquisa

Filólogos (lexicógrafos):

Liana Konder (2) e Carlos Roberto de Oliveira (2)

Pesquisadores Surdos:

Ana Regina (1), Heloise Gripp (1), Nelson Pimenta (1), Betty (2), Paulo André (3), Elaine (3), Alexandre (3), Cristiane (3), Patrícia (3), Adriana (3), Leandro (3)

Analistas de sistemas:

Alexandre Brito (2), Leandro Barreto (2), Marcos Vasconcelos (2)

Técnicos responsáveis pela filmagem, coleta e digitação dos dados:

Áulio (1), Heloisa (3) e Luciana (1)

6. O desenvolvimento do projeto

Fato Relevante:

Durante o projeto, o dicionário se transformou de dicionário digital de Português x Libras para dicionário digital bilíngüe Português x Libras e Libras x Português.

Essa transformação se deveu ao fato de termos desenvolvido uma forma de acesso da Libras para o Português, através da configuração

de mão principal do sinal, congelada no frame (quadro do filme) mais significativo, isto é, no momento em que o movimento do sinal filmado é mais significativo, congelamos o filme, criando assim uma forma de acessar a palavra correspondente da língua portuguesa.

7. Principais Produtos desenvolvidos

1. Dicionário Digital Bilíngüe Português x Libras e Libras x Português, composto de cerca de 4000 sinais, na versão cdrom (dez/2001).
2. Dicionário Digital Bilíngüe Português x Libras – Libras x Português, para ser acessado via internet (<http://www.ines.org.br/dicionario>) (fev/2002).
3. Sistema de cadastramento e geração de dicionário digital, integrado com a internet e modulo para geração do dicionário em cdrom.

A primeira tiragem do dicionário bilíngüe Português x LIBRAS – LIBRAS x Português, será de 15.000 cópias com distribuição gratuita.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SANTOS S. B. F; LIRA G. A. – *Metodologia de Trabalho para Implantação do Projeto "O Surdo e o Mundo" – utilizando intensamente os recursos da informática – Anais do II Congresso Latino Americano de Educação Especial – Foz Iguaçu – Nov/1998.*